

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

O pacto das elites na República do Café com Leite (1894-1930)

A pergunta "Quem é você?" recebia invariavelmente a resposta: "Sou gente do coronel fulano". Essa maneira de redarguir dava imediatamente a quem ouvia as coordenadas necessárias para conhecer o lugar socioeconômico do interlocutor, além de sua posição política. O termo "gente" indicava primeiramente que não se tratava de alguém do mesmo nível que o "coronel" ou sua família; caso contrário, o parentesco seria invocado logo de início para situar o indivíduo dentro do grupo (diria, por exemplo, "sou primo do coronel fulano").

M. I. P de Queiros. O coronelismo numa interpretação sociológica. In: Boris Fausto. História da civilização brasileira, v.8. São Paulo: Difel, 1985, p.185

Questões

1) O presidente paulista Campo Sales foi o maior responsável pela instituição de uma teia de poder pela qual havia intensa troca influência e favores entre membros das oligarquias estaduais e o governo central. O que essa rede de poder incluía?

R. Incluía a manipulação de resultados eleitorais, corrupção e tráfico de influências.

2) Procurando resolver impasses políticos entre o Congresso Nacional e o Poder Executivo federal ou entre as elites estaduais e a presidência da República, Campo Sales instituiu também a política dos governadores. Como funcionava essa política?

R. O presidente apoiaria a elite de cada estado para controlar o governo estadual e, em troca, essa elite apoiaria as propostas do presidente no Congresso nacional.

3) O que foi o apelidado "voto de cabresto"?

R. O voto nesse período não era secreto, mas aberto, por isso mesmo, apelidado assim, pois poderia ser guiado, como um cavalo preso a uma carroça, que não pode olhar para os lados.

4) Qual era a base da política dos governadores?

R. O coronelismo, pois garantia a eleição de deputados, governadores e presidente da República que faziam parte do esquema de troca de influência.

5) No nível federal, como forma de contemplar as aspirações das oligarquias dos dois estados mais importantes do Brasil (São Paulo, o mais rico, e Minas Gerais, o mais populoso e com maior número de eleitores), organizou-se a política do Café com Leite. Como funcionava?

R. A chefia do executivo federal era alternada de um presidente paulista e o outro mineiro. O primeiro mineiro eleito nesse sistema foi Afonso Pena, que subiu ao poder em 1906.

6) Por que as oligarquias do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e de todos os estados do Brasil permitiam essa alternância?

R. Porque essas oligarquias já tinham seus interesses contemplados pela política dos governadores, que lhes permitia o controle de seus estados e acesso às decisões do Congresso Nacional e mesmo da presidência.